

Título: Prevenção ao uso abusivo de Álcool na adolescência com Ênfase no Contexto Escolar.

Aluna: Tânia Mara Canossa

Orientadora: Angela Maria Machado Major Noronha

Introdução

O alcoolismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde, um problema de saúde pública, e pesquisas mostram que adolescentes entre 12 á 17 anos, 48,3% já beberam alguma vez na vida, desses 14,8% bebem regularmente e 6,7%, são dependente de álcool substância psicoativa prejudicial à saúde, o uso abusivo apresenta grandes impactos sociais, físicos e mentais. Entre eles destacamos: problemas nos estudos, desajuste sociais, sexualidade precoce sem proteção, maior risco de suicídio e homicídio e acidentes. (FADEN, 2005 apud LARANJEIRA,2003).

O alcoolismo foi e continua sendo um grande problema de saúde pública, capaz de afetar todos os aspectos da conduta humana, constituindo-se uma doença herdada com diferentes probabilidades de expressão aos adolescentes (D'ALBUQUERQUE;SILVA,1990).

Constantemente estamos observando o uso precoce do álcool entre os jovens em idade escolar, a adolescência é a fase de mudanças e muitas vezes se faz tão conturbada. Muitos jovens contestam as regras e buscam conhecer o novo. O álcool é a droga mais consumida no Brasil é de fácil acesso e muito jovem tem acesso ao álcool no próprio no ambiente familiar, não poderíamos deixar de contextualizar a família como elemento determinante, de acordo com Bifano (2008), a qualidade da vida familiar é um dos fortes fatores que dita o comportamento futuro do jovem em relação ao álcool.

O álcool abre caminho para o consumo de drogas mais pesadas o que é preocupante, quanto mais cedo se inicia o consumo abusivo tanto maior o risco de tornar-se depende.

A escola é um campo social permeável ás abordagens transdisciplinares, portanto, a escola é um território privilegiado para o conhecimento e conscientização sobre saúde, fomenta atitudes e práticas de vida saudáveis,assim como para a possibilidade de transformar o atual quadro de vulnerabilidade social que muitos jovens brasileiros vivem atualmente, incluindo o uso abusivo de álcool e outras drogas (PAIVA;PUPOL;BARBOSA,2006).

Objetivo Geral: Realizar ação anti álcool na adolescência com ênfase no contexto escolar.

Objetivos Específicos:

- Enriquecer o currículo escolar com atividades práticas e teóricas em "Educação Anti alcoolismo
- Envolver a escola para fazer parte desse projeto.
- Capacitar a equipe para identificar e captar precocemente os adolescentes e familiares em situação de vulnerabilidade.
- Prevenir a médio e longo prazo o uso do álcool na adolescência.

Metodologia:

Trata-se de um projeto de intervenção com ação anti alcoolismo na escola "Giuseppe Formigoni" no município de Santa Adélia, com a participação da equipe da Estratégia da Família da unidade "Eloy" com apoio dos Profissionais da Rede Municipal de saúde e da educação, que juntos buscam prevenir e combater o uso do álcool por adolescente em idade escolar.

Local do projeto: Escola Estadual do Ensino Médio "Giuseppe Formigoni", no município de Santa Adélia, cidade com 18 mil habitantes, localizado no interior de SP, o qual apresentou no ano de 2015, um aumento de casos de alcoolismo em menores de idade em fase escolar, o qual resultou em cinco internações para reabilitação, vendo a necessidade de implantar o projeto nessa escola.

Público alvo: Alunos de 10 a 17 anos.

Participantes: Professores e Equipe da Estratégia Saúde Família da Unidade Eloy.

Ações

Foram realizadas oficinas educativas em sala de aulas abordando o tema. As estratégias para metodologia foram: grupos de discussão, dramatização, debates, discussão de casos. Promovendo o desenvolvimento de habilidades e atitudes a aquisição de poder técnico (saberes) e político para atuar em prol de sua saúde, como propõe a Carta de Ottawa (PEREIRA, 2003).

Os profissionais da escola discutiram com os alunos o tema anteriormente, produzindo um consenso mínimo sobre o assunto: Quais são leis? Quais as regras da escola? Quais as medidas a serem tomadas caso as regras estabelecidas não forem cumpridas? O que será comunicado aos pais? (SENAD,2010) .

Os pais dos alunos foram convidados para participar de uma roda de conversa que foi desenvolvida no encerramento do projeto.

A equipe da estratégia da família também interagiu com ações anti alcoolismo e fez um grupo de apoio para famílias em risco com reuniões quinzenal promovendo atendimento e orientação por meios de INTERVENÇÕES BREVES (preconizadas pela Organização Mundial de Saúde) que objetivam primeiramente em detectar o problema e motivar o paciente a acatar determinadas ações, como exemplo iniciar o tratamento ou a informação sobre os riscos associado ao de substâncias, por meio de um aumento de seu senso de risco e de autocuidado. (MARQUES; FURTADO, 2004).

Resultados

As intervenções foram realizadas durante o mês de outubro, na escola "Giuseppe Formigoni" no município de Santa Adélia, conforme cronograma estipulado anteriormente em reunião junto ao diretor da escola.

O projeto ocorreu três vezes na semana no período matutino, abrangendo cerca de 400 alunos do ensino médio e foi uma experiência valiosa, os alunos mostraram interesse sobre o tema e interagiram de forma ativa nas oficinas. Muito nos chamou a atenção a grande quantidade de pais presente, com o mesmo intuito de prevenção dos filhos ao álcool.

Com esse projeto percebeu-se a necessidade de dar continuidade as ações preventivas na escola de maneira continuada. Quanto mais realizados e conscientes os jovens estiverem, menores serão os riscos de terem problemas com o álcool e outras drogas, a escola e família é parte essencial nesse contexto. (SCIVOLETTO; FERREIRA, 2002).

Bibliografia

1.FADEN,2005 apud LARANJEIRA,2003.

2-MALTA,D.C.et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar.**Rev Bras Epidemiol.**,São Paulo,v.1,n.1,p.136-146,2011.

3-MARQUES, A. C. P. R.; FURTADO, E. F. Intervenções breves para problemas relacionados ao álcool. **Rev. Bras.Psiquiatr.**, São Paulo,v.26, p. 28-32, 2004.

4. Pereira A F As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19,n.5,p.1527-1534,2

5-PAIVA, V, PUPOL,LR, BARBOZA. O direito á prevenção e desafios da redução da vulnerabilidade ao HIV/AIDS no Brasi Rev Saúde Pública, São Paulo -119;abr.2006

6- SENAD- Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. 2010: cartilha para pais e crianças (Série Por dentro do assunto).2 edição. Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

7-SCIVOLLETO apud FERREIRA R.C.A Prevenção ao uso indevido de drogas na escola.SENAD,2002.

